

8 de novembro

O Assalto

"Mostra o Teu amor maravilhoso, ó Salvador! Ao Teu lado estamos livres dos nossos inimigos." Salmo 17:7.

- Agora estamos "fritos"! - exclamou Pierre, o motorista do caminhão da Missão, enquanto pisava forte no freio.

- Os soldados do governo sempre apontam armas na sua direção? - Jon, um estudante missionário que estava sentado ao lado de Pierre, perguntou enquanto engolia em seco.

- Esses soldados não são do governo, filho - respondeu Etienne, que estava sentado do outro lado dele. - São rebeldes.

- O que vão fazer? - perguntou Jon.

- Nunca se sabe - respondeu Pierre - mas vou orar para que eles não encontrem todo aquele dinheiro que o tesoureiro tirou do banco para pagar os funcionários da Missão.

- Fora! - ordenou um homem alto e com cara de bravo.

- Apenas uma pequena inspeção - disse o chefe dos rebeldes. - Ninguém vai se machucar se seguirem nossas ordens.

- Preciso ver a identidade de todos! - gritou outro soldado.

Jon pegou seu passaporte. Mas ninguém parecia estar interessado. Querido Deus, orou Jon, por favor não permita que eles encontrem a bolsa do tesoureiro com o salário dos funcionários da Missão!

Os soldados pularam na carroceria do caminhão e passaram as mãos pela parte de dentro de alguns pneus sobressalentes que estavam ali. Depois o chefe ordenou que todos entrassem no caminhão de novo, e continuassem a viagem.

Uma batida na janela de trás da cabine fez com que Jon virasse para trás. Através do pequeno vidro que separava a cabine e a carroceria, ele viu o rosto sorridente do tesoureiro da Missão, que estava segurando uma bolsa cheia de dinheiro!

- Graças a Deus! - os três que estavam na cabine disseram quase em uníssono.

Ao chegarem à Missão, o tesoureiro explicou: - Um pouco antes de pular da carroceria, joguei a bolsa dentro de um dos pneus sobressalentes. Deus deve ter impedido que a mão daquele rebelde encostasse no dinheiro!

Como Deus honra aqueles que confiam nEle! pensou Jon. Esta é uma lição que nunca vou esquecer!

CAROLYN